

INFLUÊNCIA TECTÔNICA NA MORFOLOGIA DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DA SALSA, LITORAL SUL DO ESTADO DA PARAÍBA

Maria Emanuella Firmino Barbosa¹; Max Furrier²

¹ UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA; ² UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

RESUMO: O presente trabalho almeja ampliar os conhecimentos sobre a geomorfologia da bacia hidrográfica do Rio da Salsa, localizada no município do Conde, Estado da Paraíba. A pesquisa teve com objeto norteador a elaboração de cartas temáticas relacionadas aos aspectos morfométricos da bacia tais como: hierarquia fluvial, hipsometria e declividade. Após a obtenção dos dados morfométricos pode-se avaliar prováveis influências da tectônica sobre a morfologia dessa bacia. Para essa pesquisa, foram cumpridas as seguintes etapas: pesquisas bibliográficas, obtenção e análise de dados cartográficos (imagens de satélite, cartas temáticas e cartas topográficas), onde com ajuda do software SPRING 5.03, foram confeccionadas as cartas temáticas da referida bacia. Além disso, foram feitos dois perfis topográficos da área, através dos quais foi possível analisar mais detalhadamente os aspectos geomorfológicos e clinográficos da bacia hidrográfica. Já de posse dos primeiros resultados dessa pesquisa observou-se, com a análise das cartas temáticas e dos perfis topográficos, o elevado nível de dissecação da Formação Barreiras e a discrepância dessa dissecação entre a margem esquerda, que soma ao todo 65 canais, e a margem direita, com o total de 28 canais, mostrando assim que o lado esquerdo da bacia está com um processo de dissecação muito mais acentuado que o lado direito, sendo isso um fator indicativo de influência tectônica na área e, consequentemente, na configuração da bacia. Na Formação Barreiras, foi possível observar indícios de tectonismo a partir de recuos de cabeceiras com entalhes bastante diferenciados e da direção obsequente do Rio da Salsa (S-N), que é discordante da direção dos principais cursos fluviais e da inclinação da própria Formação Barreiras que é de W-E. Essas constatações tornam-se importantes, pois a análise geomorfológica desta unidade litoestratigráfica é de suma importância para a compreensão dos mecanismos que regem a morfologia do litoral nordestino, principalmente, no tocante aos mecanismos que regem as morfologias das bacias hidrográficas do litoral paraibano. A densidade dos rios é de 3, 983 canais por km², sendo esse índice importante no entendimento do comportamento hidrográfico de uma determinada área, pois é um indicador da capacidade de gerar novos cursos de água. A densidade de drenagem obtida na bacia foi de 1,8 km/Km², e segundo Christofolletti (1980), esse dado é importante na análise das bacias hidrográficas por que apresenta relação inversa com o comprimento dos rios, ou seja, à medida que aumenta o valor numérico da densidade há diminuição quase proporcional do tamanho dos componentes fluviais das bacias de drenagem. A discrepância altimétrica entre os divisores de água da margem direita e esquerda, os diferentes índices de declividade encontrados nas cabeceiras de drenagem, a diferença acentuada de canais entre as margens esquerda e direita, os amplos anfiteatros erosivos na porção oeste e o sentido obsequente S-N do rio principal corroboram para a aferição do fator tectônico e estrutural na configuração morfológica da bacia. O conhecimento geomorfológico da bacia hidrográfica do Rio da Salsa e o entendimento de seu comportamento morfológico poderão subsidiar inúmeras intervenções antrópicas que por ventura venham a ocorrer nessa bacia.

PALAVRAS-CHAVE: RIO DA SALSA; FORMAÇÃO BARREIRAS; MORFOMETRIA.